

TRE/PR



LIVRO DE ATAS N.º 01

(DOCUMENTO HISTÓRICO)

CÓPIA

buena

No 1

las

~~Atas~~

~~Seneca~~
1945

Termo de abertura.

Servirá o presente livro para se-
le serem lavradas as atas das sessões
do Tribunal Regional Eleitoral do Esta-
do do Paraná. As suas folhas, tipo-
graficamente numeradas, vão ser
minimamente rubricadas com a rubrica "Ata
número" de que uso, e o seu
número consta do termo de encerra-
mento.

Curitiba, 7 de junho de 1945.

O Presidente do Tribunal Regional Eleito-
ral:

Antônio de Almeida

Ata da sessão de instalação do Tribu-
nal Regional Eleitoral do Paraná.

Aos sete dias do mês de junho do ano
de mil novecentos e quarenta e cinco, na
sala das sessões do Egrégio Tribunal de
Apelação do Estado, às 15 horas, sob a Presi-
dência do Em. Sr. Desembargador Clotário de
Macedo Portugal e secretariada pelo
Escriturário Sr. Mário Lopes dos Santos, Se-
cretário ad-hoc devidamente comprometi-
sado, com a presença dos Emos. Srs.
Desembargador Leonel Cessão da Cruz Mar-
ques, Juizes de Direito Drs. Manoel Ribeiro
de Campos e Ernani Guarita Cartaxo, advo-
gado Dr. Saturnino Cruz e Desembargador
Brant Pinheiro Machado, Procurador Regio-
nal, presentes também grande número
de magistrados, advogados e demais

persoas, o Excmo. Sr. Desembargador Presidente declarou aberta a sessão.

Passou em seguida S. Exa. a proceder a leitura de dois telegramas recebidos do Excmo. Sr. Ministro José Benhamer, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o primeiro comunicando a designação de S. Exa. para Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná e o segundo comunicando a instalação do Tribunal Superior Eleitoral e a constituição do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná e fazendo sentir a necessidade da instalação dos Tribunais Regionais até o dia 15 do corrente. Disse mais S. Exa. que sendo os serviços eleitorais de caráter obrigatório nada mais lhe competia fazer senão acurar o recebimento das participações e agradecer a distinção de que fôra alvo. Que ficara combinado entre os membros designados que a instalação se realizasse em data de hoje e na sede do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, isto por que ainda não fôra possível dotar o Tribunal de instalação própria. Entretanto, era motivo de grande satisfação que a instalação do Tribunal Regional do Paraná se realizasse no Tribunal de Apelação, que é a casa da Justiça. Disse mais que a só enumeração dos nomes dos membros que constituem o Tribunal Eleitoral valia

uma afirmação das suas altas virtudes culturais e morais. Nela figuram três magistrados que têm credenciais fortíssimas a seu favor, reconhecidos pela sua condição de preparo jurídico e intelectual. O nobre advogado se recomenda pela própria escolha, pois a lei fala em jurista de notável saber e reputação ilibada. Remete ele esses requisitos demonstrados pela sua longa vida de advogado militante. O Sr. Weisembargador Procurador Geral é de sua vez uma grande inteligência e um grande caráter já firmado na sua vida funcional perante o Tribunal de Apelação. De sua parte, continuia G. E. A., como Presidente, trará para o Tribunal a colaboração ^{nao} apenas de sua experiência de antigo magistrado, ^{como também} o seu longo tirocinio e seus propósitos de trabalhar pelo bem público. Nas suas novas funções de Presidente do Tribunal Eleitoral, terá a mesma preocupação que o guia, como Presidente do Tribunal de Apelação, ou seja a de cooperar íntima e continuamente com os seus ilustres colegas. Se lhe fosse possível alvitrar ao Presidente do Tribunal Superior, diria que no Tribunal de Apelação do Paraná, poderia ele escolher qualquer um de seus Juizes, pois todos estão a altura de exercer a sua Presidência, com o brilho necessário. Cumpriria com lealdade, com honra e sem paixões o cargo de Presidente do Tribunal

Eleitoral e que essa promessa, sabia ele, era a de todos os seus membros.

Os problemas eleitorais são menos complexos que no Tribunal comum, pois não entram em jogo a liberdade, a vida dos indivíduos, mas sim os interesses políticos que estão claros na lei e não podem sofrer interpretação diversa. Na justiça comum as paixões são limitadas a indivíduos em pleitos privados, ao passo que no serviço eleitoral elas são mais intensas, mais vastas, porque os contrariados são os partidos, com interesses políticos que muitas vezes não podem ser atendidos. Essas paixões não têm de fazer com que o Tribunal deixe de cumprir o seu dever, seja contra quem for. Pelo contrário, elas o encorajarão para melhor desempenho de suas funções, mesmo que possa sofrer campanhas. Declarando instalado o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, disse que o povo deve ter confiança na Justiça Eleitoral do Estado, porque essa Justiça tudo fará para desempenhar sua missão.

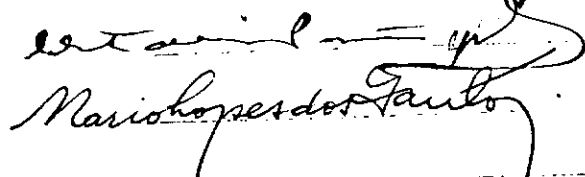
Em seguida usou da palavra o Sr. Ernani Guarita Cartão, que disse não ser a primeira vez que como magistrado tinha sido chamado a participar do serviço eleitoral. Como da primeira vez, traria para o Tribunal Eleitoral do Paraná, a mesma convicção

de que com isso estava prestando um serviço de real valia para a Nação, mormente no momento atual em que o país passava por uma grande fase de reconstitucionalização, tarefa ingente na qual cabia à magistratura a maior parcela. Incentivado pela presença dos nomes ilustres que compõem o Tribunal Eleitoral do Paraná, sentia-se capacitado a desempenhar as suas elevadas funções. Ao mesmo tempo que agradecia as referências elogiosas feitas à sua pessoa pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente, afirmava que o povo poderia confiar na Justiça Eleitoral, pois ela seria inflexível, imparcial. Falou em seguida o Sr. Desembargador Brasil Tinheiro Machado, Procurador Regional, que disse congratular-se com a instalação do magno órgão da Justiça Eleitoral do Paraná.

Em nome dos Juizes de Direito da Capital, pediu a palavra o Sr. Francisco Cunha Pereira, Juiz de Menores e de Casamentos e disse que o Paraná estava de parabéns, pela instalação da Justiça Eleitoral, pois a escolha dos membros do Tribunal Regional havia recaído em Juizes dignos, integros, capacitados e à altura da sua elevada missão. Todos os eleitores e jurisdicionados do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná teriam seus direitos garantidos, pois os nomes ilustres de seus membros isso asseguravam. Usando

novamente da palavra, o Exmo. Sr. Weresbargador Presidente, declarou instalado o Tribunal. Em seguida nomeou os lrs. Manoel Ribeiro de Campos e Emani Guarita Cartaxo, para procederem a divisão do Estado em zonas eleitorais, designando o dia 12 do corrente, terça-feira, às 10 horas da manhã, para a realização da sessão seguinte. Em seguida S. Exa. agradecendo o comparecimento de todos os presentes, declarou encerrada a sessão.

Eu, Mario Lopes dos Santos, Secretário ad hoc, devidamente compromissado, lavrei a presente ata, que assino com o Exmo. Sr. Weresbargador Presidente.


Mario Lopes dos Santos


Ata da 2ª sessão ordinária do Egrégio Tribunal Eleitoral do Paraná.

Presidência do Exmo. Sr. Weresbargador Clotário Portugal.
Secretariada pelo Escrivão Mario Lopes dos Santos,
Secretário Inteiro.

Aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, na sala das sessões do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, às 10 horas da manhã, com a presença dos Exmos. Srs. Juizes Weresbargadores Leonel Cessão da Cruz Marques, doutores Manoel Ribeiro de Campos, Emani Guarita Cartaxo e Saturnino Cruz, estando também presente o Exmo. Sr. Weresbargador Brasil Pinheiro

novamente da palavra, o Exmo. Sr. Weren-
bargador Presidente, declarou instalado o
Tribunal. Em seguida nomeou os lrs.
Manoel Ribeiro de Campos e Ernani Gua-
rita Cartaxo, para procederem a divisão
do Estado em zonas eleitorais, designando
o dia 12 do corrente, terça-feira, às 10
horas da manhã, para a realização da
sessão seguinte. Em seguida S. Exa. agra-
decendo o comparecimento de todos os pre-
sentes, declarou encerrada a sessão.

Eu, Mario Lopes dos Santos, Secretário
ad hoc, devidamente comissionado,
laurei a presente ata, que assino
com o Exmo. Sr. Werenbargador Presidente.


Mario Lopes dos Santos